**A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Isabella Cristina Galvão da Silva1, Elian Klyscia Miranda Rocha 2, Emily Karen Miranda Rocha 3, Dannyely Andréia Silva 4, Francisca Regilene de Sousa de Deus 5, Marcella Cristina Batista Andrade da Rocha Campanha 6, Mickelly Evelin Ribeiro da Silva 7,** **Karina de Souza Silva 8, Eva Maria Pinto Barbosa 9, Cíntia do Vale Mendes 10.**

1, 2, 3, 9, 10 Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, ([icgds1234@gmail.com](mailto:icgds1234@gmail.com), [klysciamirandaenfer@gmail.com](mailto:klysciamirandaenfer@gmail.com), [emilykarenfisio@gmail.com](mailto:emilykarenfisio@gmail.com), [evafareve@hotmail.com](mailto:evafareve@hotmail.com), [cintiadovalemendes@gmail.com](mailto:cintiadovalemendes@gmail.com)).

4 Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, ([danny.andreiajs@gmail.com](mailto:danny.andreiajs@gmail.com))

5 Universidade Castelo Branco – UCB, ([regilenesousa77@gmail.com](mailto:regilenesousa77@gmail.com))

6 Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação – IBMR, ([marcella.baptista@hotmail.com](mailto:marcella.baptista@hotmail.com))

7 Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, ([mickellyribeiroh@hotmail.com](mailto:mickellyribeiroh@hotmail.com))

8 Faculdade Centro Universitário Brasileiro – UNIBRAS, ([karinasilva28811@gmail.com](mailto:karinasilva28811@gmail.com))

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**E-mail do autor para correspondência:** [icgds1234@gmail.com](mailto:icgds1234@gmail.com)

**RESUMO**

**Introdução:** A diabetes, que é uma doença metabólica, se tornou um problema de saúde pública a nível mundial e seus casos vem aumentando cada vez mais. O indivíduo portador de DM pode dispor de diversas complicações e cada especialista deve contribuir de forma singular para a prevenção e o controle de riscos, impulsionando a um estilo de vida saudável e promovendo métodos de cuidado a patologia, dessa forma, são realizadas intervenções com ênfase no individual e no coletivo. **Objetivo:** Analisar, a partir da literatura disponível, a atuação da equipe multidisciplinar em pacientes diabéticos na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e resultou em 7 artigos incluídos na pesquisa. **Resultados:** Os resultados mostram que alguns pacientes com DM são mais abertos a abordagem em equipe, entretanto, outros tendem a ficar sobrecarregados com encaminhamentos para muitos profissionais, então, é necessário que haja uma assistência baseada na valorização e acolhimento dos usuários por parte da equipe multiprofissional. E é necessário que a equipe multidisciplinar esteja engajada nas atividades educativas da ESF, que devem ser dinâmicas e atrativas, visando à participação ativa do público com diabetes. **Considerações Finais:** A realização desta revisão permitiu identificar evidências literárias acerca do tema exposto. Pode-se identificar que a equipe multidisciplinar de saúde tem papel fundamental no tratamento de pessoas com diabetes.

**Palavras-chave:** Diabetes; Equipe de Assistência ao Paciente; Atenção Básica de Saúde.

**Área Temática:** Ciências da Saúde.

**1 INTRODUÇÃO**

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica resultante da carência de insulina e/ou da incapacidade do hormônio em exercer de forma adequada sua função. A insulina é produzida pelo pâncreas e é responsável pela manutenção do metabolismo da glicose e a falta dela provoca déficit nesta metabolização. Apresentando como principais sintomas: fome e sede frequente, dificuldade na cicatrização de feridas, perda de peso, formigamento, fadiga, náuseas e vontade de urinar diversas vezes. E podendo ser do tipo 1, tipo 2, gestacional etc (BRASIL, 2022).

O diabetes se tornou um problema de saúde pública a nível mundial e seus casos vem aumentando cada vez mais. No ano de 2000, foi estimado que haviam 151 milhões de adultos vivendo com tal enfermidade, em 2009 haviam 285 milhões, e em 2020, 463 milhões. Esse aumento crescente é devido a diversos fatores, como socioeconômicos, demográficos, ambientais e genéticos, tendo como fatores de risco: altos níveis de obesidade, dietas não saudáveis e falta de exercícios físico. O Brasil representa a 5ª posição em incidência de diabetes no mundo, com cerca de 16,8 milhões de adultos doentes (BRASIL, 2022).

O prolongamento da hiperglicemia pode ocasionar sérias complicações à saúde, como: retinopatia diabética causando a perda da acuidade visual; nefropatia diabética através de alterações nos vasos sanguíneos dos rins resultando na redução de sua função até sua paralisação total; neuropatia diabética em que os nervos ficam incapazes de emitir e receber as mensagens do cérebro; pé diabético que ocorre quando uma área machucada ou infeccionada nos pés desenvolve uma úlcera; infarto do miocárdio, acidente vascular e infeções (BRASIL, 2022).

O manuseio e o controle da diabetes mellitus devem ser realizados através de um sistema hierarquizado de saúde, tendo como principal base, o nível de atenção primário. Dentro deste nível, são realizadas intervenções com ênfase no individual e no coletivo, tanto por meio de oficinas educativas, promovendo educação em saúde, oferecendo ao indivíduo portador da patologia um maior autocuidado relacionado à doença, como também, atenção a prestação de exames básicos, evitando assim o agravamento de fatores de risco e de demais complicações (PETERMANN, *et al*., 2015).

É perceptível que, com o decorrer dos anos, as intervenções multidisciplinares no controle de patologias vêm passando por diversas alterações, através de aprimoramentos as mesmas contam com a participação de inúmeros profissionais específicos intervindo no processo saúde-doença. O indivíduo portador de DM pode dispor de diversas complicações e cada especialista deve contribuir de forma singular para a prevenção e o controle de riscos, impulsionando a um estilo de vida saudável e promovendo métodos de cuidado a patologia (FERREIRA, *et al*., 2018).

Diante do reconhecimento da diabetes como problema de saúde pública, se faz relevante conhecer sobre a assistência da equipe multidiscplinar em relação à patologia em questão, desta forma o objetivo deste estudo é analisar, a partir da literatura disponível, a atuação da equipe multidisciplinar em pacientes diabéticos na Atenção Primária à Saúde.

**2 MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, um método de busca de dados secundários. Sendo a questão norteadora: A equipe multidisciplinar têm importância para pessoas diabéticas na Atenção Primária à Saúde?

A busca e seleção dos estudos ocorreu em julho de 2022. Foram selecionadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados na busca foram obtidos por consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A expressão de busca utilizada foi: (Diabetes “AND” Equipe de Assistência ao Paciente “AND” Atenção Básica de Saúde).

Após etapa de busca foram selecionados artigos originais, a partir da revisão dos títulos e resumos, de acordo com os seguintes critérios para inclusão: artigos originais completos disponíveis por meio eletrônico em português, inglês e espanhol e com recorte temporal nos últimos 5 anos (2017 a 2021). Os critérios de exclusão foram: artigos que não respondiam à questão norteadora, teses, monografias e dissertações. Artigos duplicados foram computados apenas uma vez.

O levantamento nas bases de dados resultou em 405 artigos. Dentre eles, 105 foram excluídos por estarem incompletos e 163 por não corresponderem ao período selecionado. Restando 97 artigos, que foram selecionados para leitura, destes, 6 foram eliminados por serem revisão, 70 por não responderem a questão norteadora, 2 por serem dissertação, 5 por estarem duplicados e 7 por estarem indisponíveis, restando 7 artigos incluídos no estudo. Conforme observado na Figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma PRISMA-ScR para seleção de artigos. Pedreiras, MA, Brasil, 2022.

MEDLINE (325); LILACS (26); BDENF (14)

**(n=365)**

**IDENTIFICAÇÃO**

Artigos excluídos:

Texto incompleto: 105

Período de tempo: 163

Idioma: 0

**ANÁLISE**

Eliminados por critério de exclusão:

Revisão: 6

Questão norteadora: 70

Dissertação: 2

Duplicados: 5

Indisponíveis: 7

Selecionados para leitura:

(97)

**ELEGIBILIDADE**

Incluídos na pesquisa:

(7)

**INCLUSÃO**

Fonte: Autores, 2022.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**Quadro 1.** Informações referentes às publicações selecionadas. Pedreiras, MA, Brasil, 2022.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Autores/Ano** | **Título** | **Método** | **Principais achados** |
| **1** | XAVIER, S. M. *et al.,* 2020. | Estratégias para promoção da segurança dos usuários diabéticos na estratégia saúde da família. | Pesquisa transversal. | As informações relatadas pelos profissionais evidenciaram que as ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional da ESF são fundamentais para promoção da segurança do paciente, tais como o planejamento da terapêutica individualizada, visto que cada paciente apresenta particularidades que o diferem dos demais. |
| **2** | SANTOS, A. L. *et al*., 2018. | Percepção de usuários com diabetes acerca da assistência recebida na atenção primária à saúde. | Estudo descritivo. | Receptividade e o acolhimento realizados pelos profissionais atuantes nas equipes da ESF. Um atendimento realizado de forma organizada, coordenada, humanizado e individualizado, baseado na integralidade e vínculo comunidade-equipe, com número de profissionais adequado às demandas da população, são ferramentas fundamentais para a promoção da satisfação dos usuários com o atendimento em saúde. |
| **3** | SANTOS, M. K. S. *et al.,* 2019. | Orientações do enfermeiro aos idosos com diabetes mellitus: prevenindo lesões. | Estudo qualitativo, descritivo, exploratório. | Desempenha-se, desse modo, pelo enfermeiro, um papel fundamental como membro da equipe multidisciplinar que trabalha na educação dos pacientes diabéticos, pois orientação ao paciente e à sua família constituem uma tarefa muito importante; no entanto, a ação conjunta da vários profissionais envolvidos. |
| **4** | SILVA, F. H. M. *et al.,* 2019. | Intervenção de saúde sobre hipertensão e diabetes. | Estudo qualitativo, descritivo (relato de experiência). | Enfatiza-se que tanto a adesão ao tratamento como o acompanhamento desses pacientes pelos profissionais de saúde são essenciais para o controle e a prevenção de agravos. Reforça-se que as atividades preventivas de educação devem ser colocadas em prática por toda equipe de saúde. |
| **5** | SALCI, M. A. *et al*., 2020. | Insuficiências na aplicabilidade das políticas direcionadas ao diabetes mellitus e a humanização na atenção primária. | Pesquisa qualitativa avaliativa. | Ainda é preconizado o acompanhamento dos programas de educação em saúde por uma equipe multidisciplinar após a definição do tratamento medicamentoso, para avaliar a evolução da doença, a adesão às orientações, o empoderamento da pessoa e sua autonomia para autogerir a doença. |
| **6** | BERKOWITZ, S. *et al*., 2018. | Cuidados coordenados multidisciplinares para diabetes tipo 2: uma análise qualitativa das perspectivas do paciente. | Pesquisa qualitativa. | Certos pacientes afirmaram que o cuidado coordenado da equipe multidisciplinar de diabetes era uma boa abordagem, pois o diabetes era muito complicado para qualquer membro da equipe de cuidados gerenciar sozinho. |
| **7** | VITALE *et al.*, 2020. | Impact of diabetes education teams in primary care on processes of care indicators. | Guia de prática clínica. | Equipes de educação no local em ambientes de atenção primária podem melhorar potencialmente o manejo do diabetes, conforme mostrado em dois indicadores de processo de atendimento: visitas médicas e exames dos pés. Os resultados apoiam os benefícios de ter equipes de educação em ambientes de atenção primária para aumentar a adesão às diretrizes de prática. |

Fonte: Autores, 2022.

Dentre os achados, tem-se que, alguns pacientes com DM são mais abertos a abordagem em equipe, entretanto, outros tendem a ficar sobrecarregados com encaminhamentos para muitos profissionais (BERKOWITZ, S. *et al*., 2018). Devido a isso, é necessário que haja uma assistência baseada na valorização e acolhimento dos usuários por parte da equipe. Além do cuidado em relação aos aspectos psicossociais dos pacientes para uma melhor adesão ao tratamento (SANTOS, A. L. *et al*., 2018).

Os profissionais devem utilizar o ambiente da atenção primária com o objetivo de trabalhar a terapêutica, para que o paciente apresente uma resposta positiva a fim de prevenir as complicações da doença (SALCI, M. A*. et al.,* 2020). Destacando a orientação quanto à hábitos saudáveis e uso de medicamentos (XAVIER, S. M. *et al*., 2020). Sendo essencial intensificar o cuidado e as reuniões semanais com a equipe e os profissionais do NASF, buscando o planejamento da assistência prestada (SILVA, F. H. M. *et al*., 2019).

É necessário que a equipe multidisciplinar esteja engajada nas atividades educativas da ESF, que devem ser dinâmicas e atrativas, visando à participação ativa de pessoas com DM através de consultas e grupo de apoio nutricional, grupo de caminhadas e educação em saúde (MORESCHI, C*. et al.,* 2018). Assim como, a visita domiciliar, para promover conforto, qualidade de vida e aprendizado do autocuidado ao indivíduo e família (SANTOS, M. K. S. *et al.*, 2019). Resultando em melhorias nos indicadores de consulta (VITALE, M. *et al*., 2020).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, a realização desta revisão permitiu identificar evidências literárias acerca do tema exposto. Pode-se identificar que a equipe multidisciplinar de saúde tem papel fundamental no tratamento de pessoas com diabetes. Uma vez que possibilitam, a partir da assistência prestada, autonomia do indivíduo acerca do cuidado.

Assim, os serviços de saúde devem ter profissionais capacitados e habilitados para planejar e executar práticas de educação em saúde, envolvendo a parte téorica e técnica, e de acordo com as necessidades do usuário e o contexto no qual está inserido, bem como o desenvolvimento de habilidades de comunicação, para melhorar a prática do cuidado e contribuir para a promoção da saúde e a prevenção de agravos ou doenças.

Levando-se em consideração o que foi exposto, é necessário que mais estratégias envolvendo a equipe multidisciplinar sejam desenvolvidas, principalmente voltadas para educação em saúde do público alvo citado.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BERKOWITZ, S. A*. et al*. Multidisciplinary coordinated care for Type 2 diabetes: A qualitative analysis of patient perspectives. **Primary Care Diabetes**, v. 12, n. 3, p. 218-223, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. 26/6 - Dia Nacional do Diabetes. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/#:~:text=Em%202020%2C%20calcula%2Dse%20que,anos%20apresentam%20diabetes%20tipo%201](https://bvsms.saude.gov.br/26-6-dia-nacional-do-diabetes-4/" \l ":~:text=Em%202020%2C%20calcula%2Dse%20que,anos%20apresentam%20diabetes%20tipo%201). Acesso em: 14 de agosto de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Diabetes. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/diabetes/. Acesso em: 13 de agosto de 2022.

FERREIRA, D. L., *et al*. O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no brasil em atividades de cuidado com o diabetes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** **/ Electronic Journal Collection Health,** ISSN 2178-209, v.sup.17, ed. 91, 2018.

MORESCHI, C. *et al.* Ações das equipes da ESF para qualidade de vida das pessoas com Diabetes. **Cienc. Cuid. Saude**, v. 17, n. 2, abr-jun 2018.

PETERMANN, X. B., *et al*. Epidemiologia e cuidado à Diabetes Mellitus praticado na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa. **Saúde (Santa Maria)**, Santa Maria, v. 41, n. 1, jan./jul, p. 49-56, 2015.

SALCI, M. A. *et al.* Insuficiências na aplicabilidade das políticas direcionadas ao Diabetes mellitus a humanização na atenção primária. **Cienc. Cuid. Saude**, n. 19, e48484, 2019.

SANTOS, A. L. *et al.* Percepção de usuários com Diabetes acerca da assistência recebida na atenção primária a saúde. **Rev. APS.**, v. 21, n. 2, p. 251-258, abr-jun 2018.

SANTOS, M. K. S. *et al.* Orientações do enfermeiro aos idosos com Diabetes mellitus: prevenindo lesões. **Rev. Enferm. UFPE on line**, n. 13, e240074, 2019.

SILVA, F. H. M. *et al*. Intervenção de saúde sobre Hipertensão e Diabetes. **Rev. enferm. UFPE on line.** n. 13, e240593, 2019.

VITALE, M. *et al*. Impact of diabetes education teams in primary care on processes of care indicators. **Primary Care Diabetes**, v. 14, ed. 2, p. 111-118, abril 2020.

XAVIER, S. M. *et al*. Estratégias para promoção da segurança dos usuários diabéticos na Estratégia de Saúde da Família. **Cienc. Cuid. Saude**, n. 19, e50309, 2019.